



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 11ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2021. Aos 19 dias do mês de novembro de 2021, às 13h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori e Sr. Paulo Alexandre Praxedes, convidados Sr. Maxwel Henrique Iria, Srª Ana Paula de Oliveira Amorim, Srª Wéllem Renata Pereira, Srª Fabiana Lumena Carneiro e Sr. Marcos Almeida representante da Consultoria LDB, empresa contratada para consultoria financeira. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de outubro/2021 e acumulado do ano de 2021; 2) Apresentação do Estudo de ALM – Asset Liability Management (gerenciamento de ativos e passivos). A reunião foi presidida pelo membro nato conforme Regimento Interno, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde: No cenário global, houve um significativo aumento nos casos de mortes pela COVID-19 na Europa, especialmente na Rússia e no Reino Unido. Diante disso e da descontinuidade na cadeia de abastecimento global, a retomada das atividades ficou enfraquecida e a previsão de crescimento global para 2021, segundo o FMI, foi revisada para baixo chegando a 5,9% (A/A). No Brasil, houve queda nos casos de morte pela COVID-19 e avanço na campanha de vacinação, tendo 73% da população vacinada com pelo menos uma dose e mais de 55% com as duas doses da vacina. Referente à economia, os indicadores divulgados no mês de outubro (relacionado a agosto) apresentaram a seguinte composição: Produção Industrial recuou em 0,7%; No varejo restrito, houve queda de 3,1% (M/M) nas vendas. O volume de serviço subiu 0,5% (M/M). Diante dos dados acima, o IBC-Br de agosto teve queda de 0,2% (M/M). O CAGED teve geração líquida de empregos formais de 313,9 mil vagas. Sobre a Política Fiscal, o destaque foi a tentativa de implementação do Auxílio Brasil, cujo espaço fiscal seria viabilizado por meio da PEC dos precatórios. A respeito da Política Monetária, houve, novamente, o aumento da Taxa Selic de 6,25% para 7,75% a.a. A inflação medida pelo IPCA avançou 1,25% (M/M) nesse mesmo mês e o resultado foi superior ao esperado pelo mercado, em 1,06% (M/M). Com isso, o índice acumula alta de 10,67% em 12 meses e 8,24% em 2021. Nos EUA, houve desaceleração na atividade econômica no 3T21, o



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

PIB avançou 2,0% na primeira prévia (T/T na base anualizada) e 6,7% (T/T) comparado ao trimestre anterior. Sobre o mercado de trabalho, foram criadas 194 mil vagas líquidas. No que tange à inflação, houve avanço de 5,3% (A/A) para 5,4% nos últimos 12 meses e segundo o FED, em breve, a diminuição da compra de ativos será necessária. Na Zona do Euro, o BCE – Banco Central Europeu, em outubro, optou por continuar mantendo inalterada a taxa de juros básica e a campanha emergencial de compra de ativos também e na 3ª prévia do PIB houve um crescimento maior do que o previsto anteriormente. Na China, houve desaceleração no crescimento do PIB no 3T21 de 4,9% (A/A) ante 7,9% no trimestre anterior. Os setores da construção civil, a crise energética e a adoção de medidas restritivas pra conter o avanço do variante Delta, foram alguns fatores que contribuíram para essa desaceleração.

Item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de outubro/2021 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de outubro/2021 meta atuarial (IPCA+5,47%) 1,68%, rentabilidade (-)2,54%, resultado inferior à meta em 4,22 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 13,10%, rentabilidade de (-) 4,58%, resultado inferior à meta em 17,68 pontos. O mês de outubro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente (-) 2,54%, (-) 1,24% e (-) 2,63%. Em outubro, as curvas de juros tiveram forte abertura tanto nominal (prefixados) como real (índice de preços), assim como nos meses anteriores com elevada volatilidade. O mês de outubro foi marcado pelo grande descolamento da bolsa brasileira em relação aos mercados internacionais, que operaram com ganhos, enquanto o índice Ibovespa recuou 6,74% aos 103.500 pontos. No âmbito internacional, o mês de outubro não teve eventos relevantes, sendo os destaques para os riscos inflacionários globais e menor crescimento na China. O PIB Global, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo, tende a apresentar bom crescimento em 2021. Assim, o mercado internacional se mostra menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. No cenário doméstico, os pontos de atenção continuam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por COVID-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidas pela CPI da COVID-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, com a tributária e a administrativa. O cenário doméstico é muito desafiador. Caso esses eventos não evoluam, de forma minimamente positiva, poderão penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro, como já demonstra o relatório FOCUS do BCB em suas revisões semanais. O Comitê de Investimentos ratifica que, considerando a meta atuarial 13,10% (IPCA + 5,47%) no ano, contra uma rentabilidade de (-)4,58%, fica evidenciado o quão desafiador está sendo o cenário atual para que a carteira de investimentos do INPREV e demais RPPS se aproximem de suas respectivas metas atuariais. Diante do resultado da carteira de investimentos do INPREV, há praticamente dois meses para o fechamento do exercício, o Comitê de Investimento registra que dificilmente alcançará a meta atuarial estabelecida, por questões de ordem macroeconômicas e políticas, as quais o Comitê não tem controle. Registra-se ainda que o Comitê permanece atento ao mercado financeiro e às tendências indicadas pelos analistas, com isso busca posicionar a carteira de investimentos do INPREV de modo, em momento oportuno, capturar bons resultados. Os investimentos do INPREV na Renda Fixa representam 66,11% dos recursos, na Renda Variável 26,37% dos recursos e Investimentos no Exterior 7,52% dos recursos. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 103.500,71 pontos em 29/10/2021. O mês de outubro registrou variação patrimonial diminutiva em valores monetários de R\$ 10.776.061,43. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou outubro 2021 no valor de R\$ 409.218.215,05. **Item 2 da pauta:** - Apresentação do Estudo de ALM – Asset Liability Management (gerenciamento de ativos e passivos); O Comitê de Investimentos tomou conhecimento do Estudo de ALM contratado junto a LDB Consultoria Financeira, o qual foi apresentado pelo Sr. Marcos Almeida, representante da empresa. O Estudo de ALM atendeu a Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações posteriores, as normas da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência, principalmente as diretrizes estabelecidas no Manual do Pró-Gestão versão 3.2 e posteriores, item 3.2.6, publicado em 17/03/2021. O Comitê de Investimentos entendeu que a grande



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

vantagem do ALM, é o direcionamento ao indicar volume e vencimentos de títulos públicos, a serem adquiridos diretamente pelo Instituto de Previdência, que poderá optar por levá-los até o vencimento, e, com isso, eliminar a volatilidade dos ativos com a marcação na curva. Constatou-se que a carteira atual apresenta divergências em relação ao recomendado pelo Estudo de ALM e o Comitê entende que os ajustes devem ocorrer de forma gradual ao longo do tempo, sem nenhum movimento brusco e imediato, até que se atenda plenamente a recomendação. Atualmente a Política de Investimentos do INPREV, para 2021, não contempla a aquisição direta de títulos públicos. Para 2022, a Política de Investimentos contemplará a modalidade de aquisição direta de títulos públicos. De modo geral, o Estudo de ALM elabora as diretrizes e define o ponto de chegada, o qual será perseguido pelo INPREV, de forma gradual, e, com isso, esperam-se, ao longo do tempo, resultados melhores nos investimentos. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida vai por todos assinada.



Demétrio Lopes Tomaz

CPA-10



Eder Jerônimo da Silva

CPA-10



Edson Crepaldi Retori

CPA-10



Paulo Alexandre Praxedes

CPA-20